

Relatório de Atividades e Contas 2018



Índice

Relatório de Atividades 2018

[01]. Carta do Presidente: Peter Janson	05
[02]. 10º Aniversário: Voto de Louvor da Directora-Geral	07
[03]. Organismos Oficiais e processo legislativo: trabalho e contributo	08
[04]. Animais de Rua: Panorama Internacional	09
#International Cat Care	09
#EU Dog & Cat Alliance	10
#Your Magazine	10
#Ceva Welfare Awards	10
#Mayhew International	11
[05]. Formações teórico-práticas	12
[06]. Agenda Animais de Rua 2019	13
[07]. Novo Instagram: Animais de Rua/Nova imagem AR+CA	14
[08]. Parcerias	15
Porto Editora: Gato Bob e James	16
Couraveg 2019	16
Dog Summit	17
Livraria Lello: O rosto do Porto e Porto by Livraria	17
Leilão Literário	18
Estudo Colónias do Porto	18
Quebr'a Corrente	19
[09]. Comunicação Social: Animais de Rua em 2018	20
#Personalidade do Ano	21
#Público: Festival P	21
#Revista ACTIVA	22
#Rádio Voz Online: <i>Quarto dos Fundos</i>	22
#Rádio Renascença: <i>Em nome da lei</i>	23
#RTP1: <i>Prós e Contras</i>	23
#SIC: <i>Faz sentido</i>	24
#RTP Açores: <i>Açores Hoje</i>	24
#Canal Q: <i>É a vida Alvim</i>	24
#SIC: <i>Etnias</i>	24
[10]. Em 2019...	25
A Equipa: Animais de Rua em ascensão!	26
Objectivos: novas metas para 2019	27
[11]. Anexos	28
Em 2018: Resumo dos valores alcançados...	29
Relatório de contas	30
Relatório de auditoria	45

Carta do Presidente

Peter Janson



O ano que marca os 10 anos de existência da Animais de Rua, onde se celebra também os quase 30.000 animais ajudados, terá sido, por ventura, o ano em que a associação iniciou a sua maioridade.

Desde a cada vez mais rotineira solicitação da Animais de Rua para cooperar com o legislador regional e nacional a uma crescente colaboração na publicação de artigos científicos, do reconhecimento e colaboração internacionais ao aprofundamento das acções de formação junto dos múltiplos núcleos ao longo do país, do reforço dos recursos humanos, mantendo o rigor e a disciplina financeira, à expectativa de se atingir significativos avanços em termos de dispersão territorial, através de um maior número de protocolos celebrados com os municípios - todos estes desafios são demonstrativos da amplitude do trabalho da associação e da sua influência neste campo, em Portugal.

A fase adulta acarreta, igualmente, desafios e, sobretudo, pressupõe um compromisso de responsabilidade para com os sócios, beneficiários (directos e indirectos) e sociedade civil, em geral.

Urge, assim, trabalhar rumo à profissionalização da Associação, algo que se materializará na contratação de colaboradores para a gestão das capturas do programa CED nos vários núcleos. Este esforço foi já visível no ano que passou, ao termos logrado a contratação efectiva de duas voluntárias da Animais de Rua, que se encontram agora a trabalhar full time na gestão de backoffice e de projectos a nível nacional.

Um dos compromissos para os próximos anos prende-se igualmente com a necessidade de prestar contas, de forma constante e transparente. Faz parte dos objectivos para 2019 avançar com a implementação das melhores práticas de auditoria ao universo das organizações não governamentais, conseguindo assim o objectivo de fazer coincidir a nossa missão com o cumprimento das crescentes exigências da sociedade civil a um terceiro sector cada vez mais dinâmico e influente.

Nas palavras da directora, Maria Pinto Teixeira, uma das melhores coisas que poderia acontecer à Animais de Rua seria deixar de existir. Pela ausência de necessidade ou pela interiorização de todas estas práticas junto de todos os cidadãos, o que dificilmente ocorrerá num curto horizonte temporal.

O nosso compromisso é o de, nos próximos dez anos, tornar esse momento um pouco menos distante.

O Presidente

10º Aniversário

Voto de Louvor da Directora-Geral

Em 2018 comemoramos o 10º aniversário da Animais de Rua. É uma década dedicada à protecção e ao bem-estar animal, assim assinalada pela directora-geral da associação:

"Faz hoje 10 anos estava eu a capturar gatos no parque da cidade do Porto, decidida a mudar a vida daqueles 60 animais. Hoje, quase 30.000 animais depois e com uma equipa que trabalha de Norte a Sul e Ilhas do nosso Portugal e que todos os dias me enche de orgulho, às vezes apetece-me beliscar-me. E dizer um enorme Obrigada a todos os que nos acompanham e tornam possível este sonho. O dia mais feliz da minha vida vai ser aquele em que a Animais de Rua vai poder fechar portas pois não existirão mais animais a sofrer e a precisar de nós. Até lá, vamos em frente!"

A Assembleia Municipal de Lisboa aprovou um Voto de Saudação e Louvor pelo 10º Aniversário da Animais de Rua e pelo trabalho desenvolvido na cidade, apresentado pelo PAN Lisboa e aprovado por unanimidade pelas restantes forças políticas.

Organismos Oficiais e processo legislativo

Trabalho e Contributo

> Ao longo de 2018, a Animais de Rua aprofundou ainda mais as relações com os municípios das zonas onde actua e com quem trabalha em estreita colaboração;

> Participou na elaboração de um artigo científico sobre desafios éticos na gestão das populações felinas silvestres;

*Ethical aspects of free-ranging un-owned domestic cat management, E. Natoli 1 1 *, A. Dufau 2 , N. Ziegler 3 , M. Pinto Teixeira 4*

> Foi chamada, pelo Governo Regional dos Açores, a dar parecer pedido sobre uma proposta apresentada no âmbito do Orçamento Participativo dos Açores "Criação e implementação de abrigos para animais de rua".

Cada vez mais, pugnamos por desenvolver a nossa actividade de forma integrada e coordenada com todas as instituições com responsabilidade sobre a matéria do controlo e bem-estar animal pois acreditamos que só assim é possível atingir resultados positivos e duradouros.

Animais de Rua

Panorama Internacional

Com o objectivo de nos mantermos actualizados quanto às boas práticas internacionais e às evoluções científicas e legislativas, mantemo-nos permanentemente em contacto com diversas entidades internacionais, como a **International Cat Care** e a **EU Dog & Cat Alliance**.

Em 2018, a Animais de Rua viu o seu trabalho internacionalmente reconhecido através da consolidação de várias parcerias, e da atribuição de um dos mais distintos prémios internacionais na área do bem-estar animal.

#INTERNATIONAL CAT CARE

A Declaration of Responsibilities to Cats é uma iniciativa da International Cat Care que estabelece as melhores práticas sobre saúde e bem-estar dos gatos e disponibiliza uma estrutura colaborativa e coordenada para a protecção destes animais. Como associação que se dedica à esterilização em massa de animais errantes, nomeadamente gatos, a Animais de Rua apoiou e divulgou esta campanha, sendo a sua voz a nível nacional.

A parceria com o International Cat Care trouxe a Portugal esta entidade para dois dias de trabalho, troca de ideias e planos para o futuro neste caminho que, em conjunto, percorremos rumo a um maior bem-estar animal. Para melhor percepção da realidade portuguesa, realizámos uma visita à Casa dos Animais de Lisboa, à Provedoria dos Animais de Lisboa, à Sociedade Protectora dos Animais, ao Grupo Parlamentar do PAN, ao Canil Municipal de Sintra e à Associação EntreGatos.





#EU DOG & CAT ALLIANCE

Como membro da EU Dog & Cat Alliance, um grupo de organizações que trabalha em conjunto ao nível das instituições europeias para a construção de uma Europa mais justa para cães e gatos, a Animais de Rua marcou presença no encontro que decorreu em Bruxelas, no qual foram partilhados vários casos e experiências de diferentes organizações e países e debatidos temas relacionados com transporte de animais, venda de animais, identificação, registo, entre outros.

#YOUR CAT MAGAZINE

A edição de Junho de 2018 da revista Your Cat, uma revista do Reino Unido destinada aos verdadeiros amantes de gatos, entrevistou a directora-geral Maria Pinto Teixeira destacando a Animais de Rua e o trabalho que temos desenvolvido na implementação do método CED (Capturar-Esterilizar-Devolver) em Portugal.



#CEVA WELFARE AWARDS

O trabalho da Animais de Rua foi uma vez mais reconhecido, desta vez a nível internacional, na pessoa da nossa directora Maria Pinto Teixeira ao vencer o prémio de International Cat Care Welfare of the Year nos Ceva Animal Welfare Awards 2018, após prévia nomeação em 2017.



#MAYHEW INTERNATIONAL

Em parceria com a Mayhew International e o International Cat Care, promovemos 4 ciclos de formação dirigidos a médicos veterinários portugueses na Mayhew Animal Home.

Nesta iniciativa, os formandos aprenderam novas técnicas de esterilização menos invasivas, técnicas pediátricas, manuseio de gatos assilvestrados, entre outras temáticas, possibilitando, assim, que mais médicos veterinários portugueses estejam preparados para prestar os melhores cuidados aos gatos silvestres intervencionados ao abrigo dos nossos programas CED.



Formações

Teórico-práticas

À semelhança dos anos anteriores, em 2018 a Animais de Rua voltou a apostar em acções de formação destinadas a voluntários, tratadores de Centros de Recolha Oficiais, associações e grupos de protecção animal interessados na temática do CED.

Para garantir que um programa CED é implementado com rigor, no cumprimento das boas práticas internacionais que garantem a sua eficácia e a segurança das pessoas e animais envolvidos, as formações são compostas por um módulo teórico seguido de um módulo prático. Para melhor enquadramento do nosso trabalho e das situações com que nos deparamos diariamente, é dada a conhecer a legislação em vigor, a realidade dos animais abandonados e errantes no nosso país e as diferentes características dos gatos silvestres e dóceis. E porque o método CED envolve, inevitavelmente, a comunidade, analisamos como abordar a mesma e as autoridades locais, aprendendo como actuar em situações dúbias ou de crise. Os formandos têm a oportunidade de conhecer e praticar o manuseio do material e experimentar as várias técnicas de captura.

Em 2018, a Animais de Rua ministrou 3 formações teórico-práticas, em Sintra e no Seixal, com mais de 50 participantes, o que demonstra o inequívoco e crescente interesse, não só por parte de associações mas também do público em geral, nesta temática.



Agenda 2019

Animais de Rua



A Agenda Animais de Rua 2019 comemora o 10º aniversário da associação e reúne o apoio de 21 personalidades portuguesas: Os Azeitonas, Nuno Markl, Liliana Campos, Rita Blanco, Nuno Eiró, Heitor Lourenço, Helena Costa, Pedro Bianchi Prata, Vera Fernandes, Mariana Norton, Isabel Silva, Richard Zimler, Rita Ribeiro, Mariana Cabral, Guilherme Duarte, Ana Galvão, Sónia Santos, Guilherme Figueiredo, Hugo Rosa e Luís Franco-Bastos.

A Agenda Animais de Rua 2019 está à venda de norte a sul do país em várias lojas das Livrarias Almedina, Fnac e Bertrand Livreiros e também na livraria online Wook. Nas lojas da Fnac do Centro Comercial Alegro Alfragide, CascaiShopping e Norte Shopping decorreram sessões de apresentação e lançamento da agenda com a presença de algumas das personalidades que participaram neste projecto.

Novo Instagram

Animais de Rua / Nova imagem AR+CA

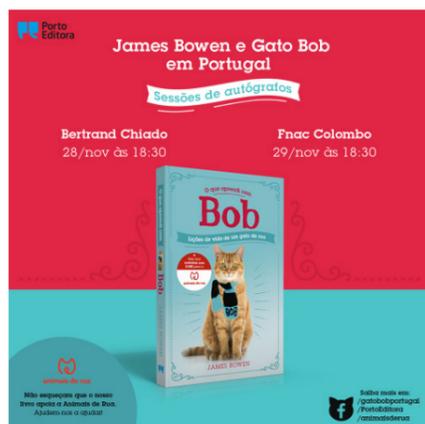
O ano de 2018 começou com o lançamento da nova conta de Instagram da Animais de Rua, um perfil jovem e dinâmico que oferece aos seus seguidores registos diários do trabalho dos nossos voluntários. Ainda em 2018, atingimos os 5000 seguidores no Instagram que, deste modo, se tornou uma das nossas principais ferramentas de comunicação, permitindo-nos chegar a um público cada vez mais vasto e traduzindo-se numa crescente aceitação do trabalho da Animais de Rua.

Também a parceria AR+CA, trabalho conjunto das associações Animais de Rua e CASA, viu a sua imagem renovada, uma imagem mais actual, versátil e impactante mantendo, contudo, a identidade da parceria.



Parcerias





PORTO EDITORA: GATO BOB E JAMES

Numa iniciativa da Porto Editora, parte do valor da venda do livro "O que aprendi com Bob – Lições de vida de um gato de rua", a nova obra de James Bowen sobre o gato que mudou a sua vida, reverte para a Animais de Rua. O lançamento do livro em Portugal foi acompanhado de duas sessões de autógrafos de James e de Bob em duas das principais livrarias do país, Bertrand Chiado e Fnac Colombo.

COURAVEG 2019

Em 2018, a Associação Animais de Rua organizou, em parceria com a Associação Quinta das Águias e apoio do Município de Paredes de Coura, a 4ª edição do Couraveg, o congresso internacional Paredes de Coura Vegetariana. Com o tema "Missão Vida Saudável", esta edição focou-se nas evoluções científicas e em estratégias concretas de mudança, resultantes do crescente número de pessoas mais conscientes do impacto da alimentação na sua saúde, no planeta e no bem-estar animal.

Com uma plateia que ultrapassou as 350 pessoas e um painel de oradores de peso (Matthew Glover, Brianna Cameron, David Cassuto, Vincent Post, Derek Sarno, Alex Cornelissen, Mark Post, João Malva, Gene Baur, entre outros) com conhecimento e experiência nas mais diversas áreas, esta foi, sem dúvida, uma das edições mais arrebatadoras que trouxe reflexões e abordagens pioneiras, questionadoras e cientificamente fundamentadas, possibilitando a troca de informação e experiências entre todos os participantes.



DOG SUMMIT

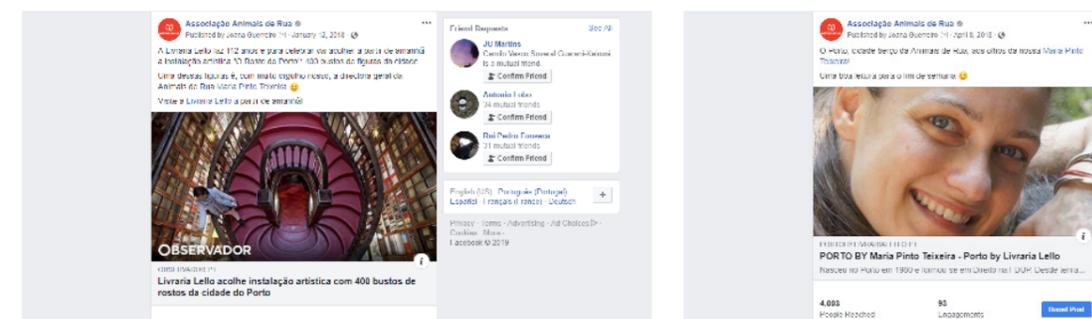
A Animais de Rua foi uma das associações parceiras da primeira edição do Dog Summit, um evento dedicado a todos os amantes de cães que teve lugar no LX Factory onde tivemos, igualmente, oportunidade de dar a conhecer o trabalho da associação numa DOGx Talk.



LIVRARIA LELLO: O ROSTO DO PORTO E PORTO BY LIVRARIA

Na comemoração do seu 112º aniversário, a Livraria Lello acolheu a instalação artística "O Rosto do Porto", que reuniu 400 bustos de figuras da cidade do Porto, entre as quais Maria Pinto Teixeira, ali nascida e criada, e onde foram dados os primeiros passos da Associação Animais de Rua.

Também na página Porto by Livraria Lello, foi destacada a visão do Porto pelos olhos da nossa directora-geral Maria Pinto Teixeira.





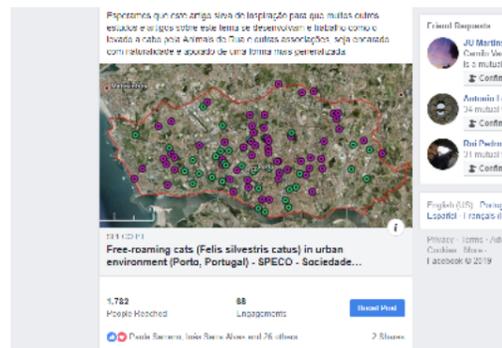
LEILÃO LITERÁRIO

Animais de rua

A 2ª edição do Leilão Literário Animais de Rua teve lugar em 2018, tendo sido possível reunir, graças à generosidade de autores e editoras, 113 obras diferentes num total de 137 livros autografados de nomes incontornáveis da Literatura Lusófona da actualidade. Esta iniciativa, desafio inicialmente lançado pelo escritor Richard Zimler, aliou a literatura à solidariedade e contou com a participação de nomes como Valter Hugo Mãe, Afonso Cruz, Alice Vieira, Francisco Louçã, Gonçalo M. Tavares, Joel Neto, Mário de Carvalho, Miguel Esteves Cardoso, entre muitos outros.

ESTUDO COLÓNIAS DO PORTO

Em 2012, a Animais de Rua recebeu um pedido de informação sobre as colónias localizadas na cidade do Porto, por parte da Ana Cristina Gomes, para efeitos de trabalho de estágio curricular, para a sua licenciatura de Biologia. Com base nestes dados relativos ao trabalho da Animais de Rua, foi desenvolvido um estudo que resultou num artigo científico, aceite e publicado na revista Ecologia, da Sociedade Portuguesa de Ecologia.



QUEBR'A CORRENTE

Projeto da Praia de Faro

O Projeto da Praia de Faro é um projecto pioneiro no mundo que visa combater o crescimento desregrado da população de cães e gatos errantes da península do Ancão através da sua esterilização, desparasitação e vacinação, melhorando significativamente a sua qualidade de vida e tendo, igualmente, um impacto muito positivo na saúde pública, envolvendo a comunidade da praia e encorajando a posse responsável dos animais de companhia e a convivência saudável entre os moradores e os animais errantes. Simultaneamente, foi também desenvolvido um estudo científico sobre a eficácia do método CED e o seu impacto nas comunidades humanas e na sua atitude relativamente aos animais.

Actualmente e após mais de 300 animais esterilizados, o Projecto da Praia de Faro encontra-se na fase de monitorização, durante a qual quaisquer novos animais inteiros são identificados e esterilizados. Do mesmo modo, é assegurado o acompanhamento contínuo através da prestação de cuidados médico-veterinários quando necessário e também, graças à colaboração da Royal Canin, da entrega regular de ração aos cuidadores carenciados como complemento à alimentação que habitualmente facultam aos animais. Em parceria com o movimento Quebr'a Corrente, foi possível planejar a libertação das correntes de 5 destes cães através da criação de espaços adequados às suas necessidades e em colaboração com os cuidadores, melhorando a sua qualidade de vida. Dois dos animais foram já libertados das suas correntes e os restantes sê-lo-ão em breve.



COMUNICAÇÃO SOCIAL

Animais de Rua em 2018



#PERSONALIDADE DO ANO

No final de 2017, Maria Pinto Teixeira, diretora-geral da Animais de Rua, foi nomeada pelo Jornal Público/ P3 para P3rsonalidade do Ano e, em 2018, foi eleita pelos leitores deste jornal vendo, assim, reconhecido o seu excelente trabalho no âmbito da proteção animal. Esta foi uma vitória não apenas da Maria e da Animais de Rua, mas principalmente da causa animal.

#PÚBLICO: FESTIVAL P

Em Março, o jornal Público organizou o Festival P no Porto. Convidada para uma das mesas redondas denominada "Café com Activismo", Maria Pinto Teixeira falou do ativismo em Portugal, dando um valioso contributo com a sua vasta experiência na Associação Animais de Rua.





#REVISTA ACTIVA

Maria Pinto Teixeira foi a personalidade entrevistada na edição de Dezembro da revista ACTIVA.



#RÁDIO VOZ ONLINE
QUARTO DOS FUNDOS

Na rádio Voz Online, fomos convidados a participar no programa "Quarto dos Fundos" para apresentar o nosso trabalho, falando também sobre a protecção animal e outros temas prementes da actualidade.



#RÁDIO RENASCENÇA
EM NOME DA LEI

A convite da Rádio Renascença, Maria Pinto Teixeira participou no programa "Em nome da lei", juntamente com a jornalista Marina Pimentel, a Provedora dos Animais de Lisboa Marisa Quaresma Dos Reis, o deputado do PAN André Silva e o Bastonário da Ordem dos Médicos Veterinários Jorge Cid, num debate sobre a entrada em vigor da lei que proíbe o abate nos cães municipais como forma de controlo populacional de animais errantes.

#RTP1
PRÓS E CONTRAS

Num dos principais canais da televisão pública foi debatida a então recentemente aprovada (e posteriormente promulgada pelo Presidente da República) lei que permite a entrada de animais de estimação em estabelecimentos de restauração. Convidada a participar no programa Prós e Contras em representação da Animais de Rua, Maria Pinto Teixeira falou sobre como, independentemente de haver um longo caminho a percorrer na área do bem-estar animal, tal não invalida que pequenos passos como este sejam dados rumo a uma maior harmonia e a uma convivência mais saudável entre os portugueses e os animais.



#SIC
FAZ SENTIDO

Festejámos o Dia do Animal no programa "Faz Sentido" da SIC, a convite da Ana Rita Clara, e na companhia do nosso amigo Heitor Lourenço, da Amélia e da Mimi. Falámos do trabalho da Animais de Rua e, em particular, do nosso livro Pimpão – uma história de amizade.



**#RTP AÇORES
AÇORES HOJE**

A propósito do jantar solidário da Animais de Rua que decorreu em Ponta Delgada, o Núcleo de São Miguel da Animais de Rua esteve no programa "Açores Hoje" da RTP Açores para falar sobre o trabalho desenvolvido na ilha bem como as diversas iniciativas que aí decorreram ao longo de 2018 (campanhas de recolha de ração, workshops, aulas solidárias).

**#CANAL Q
É A VIDA ALVIM**

A convite do programa televisivo "É a vida Alvim", estivemos no Canal Q para apresentar o CouraVeg - Congresso Paredes de Coura Vegetariana, uma iniciativa da Animais de Rua e da Associação Quinta das Águias, com o apoio do Município Paredes de Coura.



EM 2019...



**#SIC
ETNIAS**

A convite de Liliana Campos, marcámos presença no programa "Etnias" da SIC para apresentar o nosso trabalho e, à data, a recém-lançada Agenda 2019 Animais de Rua, um projeto no qual participou a própria apresentadora, entre outras figuras públicas.



A Equipa

Animais de Rua em ascensão!



Em 2018, a nossa equipa aumentou para 100 voluntários e fizemos duas novas contratações: a Ana Duarte e a Joana Ribeiro, que já eram voluntárias incansáveis, trabalham agora full time na gestão de back office e de projectos a nível nacional. O crescimento e a profissionalização da nossa equipa permite-nos fazer crescer também o número de animais a que conseguimos chegar.

Objectivos

Novas metas para 2019

- > Reforçar a profissionalização da Animais de Rua, contratando colaboradores para a gestão das capturas do programa CED nos vários núcleos da associação;
- > Formalizar protocolos de colaboração com mais 4 Municípios com os quais temos vindo a trabalhar em parceria;
- > Publicar o Manual de gestão de colónias silvestres da Animais de Rua;
- > Organizar mais 4 ações de formação sobre o método CED dirigidas a voluntários da Animais de Rua, de outros grupos e entidades oficiais;
- > Obter mais vagas de formação internacional para médicos-veterinários cooperantes com programas CED.

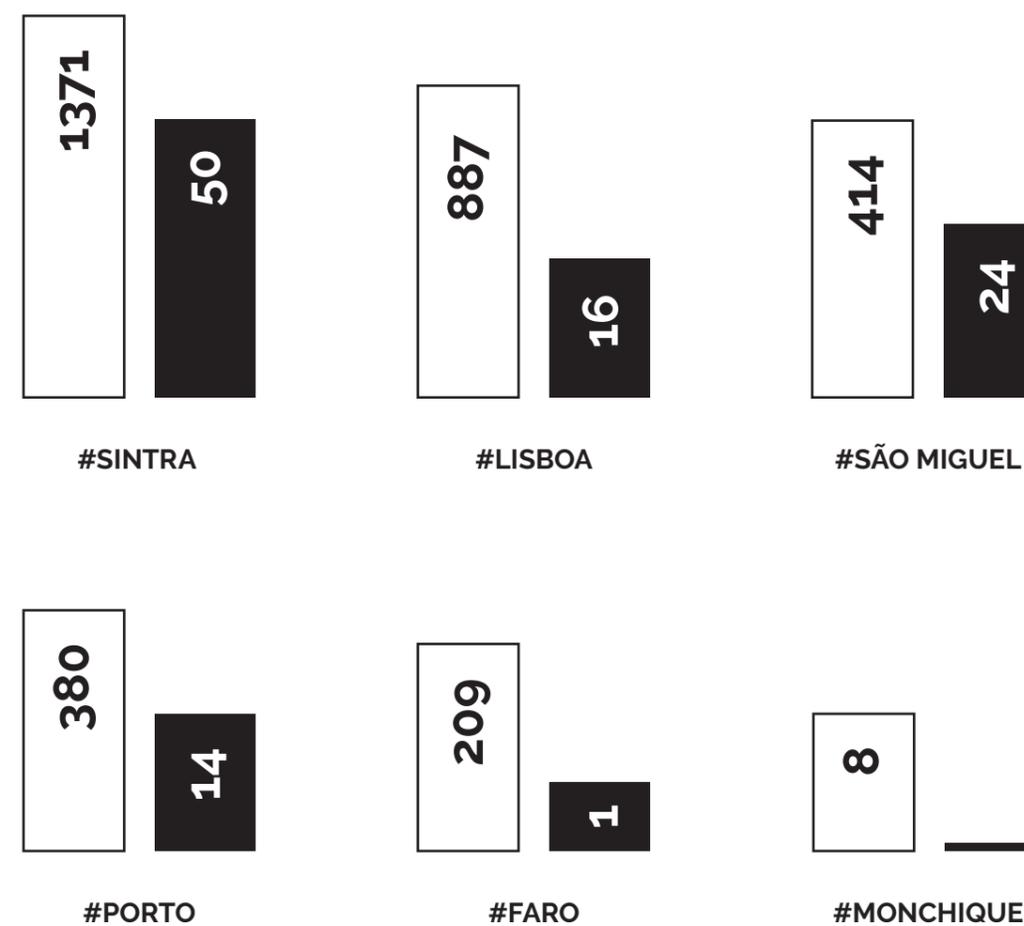
ANEXOS

Em 2018

Resumo dos valores alcançados...

Em 2018, atingimos as 25726 esterilizações. Esterilizámos 3269 animais e encaminhámos para adoção 105 animais.

Esterilizações
 Adoções



Balançaço

BALANÇO INDIVIDUAL (Modelo ESNL)		Valores em euro	
Período findo em 31 de dezembro de 2018			
	notas	2018	2017
Ativo			
Ativo não corrente:			
Investimentos financeiros	16	48,44	5.666,33
		<u>48,44</u>	<u>5.666,33</u>
Ativo corrente:			
Inventários	7	5.772,70	10.922,76
Créditos a receber	11	22,00	-
Estado e outros entes públicos	11	32,20	-
Caixa e depósitos bancários	11	65.537,46	10.557,41
		<u>71.364,36</u>	<u>21.480,17</u>
Total do Ativo		<u>71.412,80</u>	<u>27.146,50</u>
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		22.332,65	22.332,65
Reservas		1.681,35	1.681,35
Resultados transitados	11	266,47	23.849,04
Outras variações nos fundos patrimoniais	11	157,38	-
		<u>24.437,85</u>	<u>47.863,04</u>
Resultado líquido do período		39.169,50	(23.582,57)
Total do fundo de capital		<u>63.607,35</u>	<u>24.280,47</u>
Passivo			
Passivo corrente:			
Fornecedores	11	3.631,45	2.866,03
Estado e outros entes públicos	11	1.005,95	-
Financiamentos obtidos		232,85	-
Outras passivos correntes	11	2.935,20	-
		<u>7.805,45</u>	<u>2.866,03</u>
Total do passivo		<u>7.805,45</u>	<u>2.866,03</u>
Total dos fundos patrimoniais e do Passivo		<u>71.412,80</u>	<u>27.146,50</u>

Demonstração dos resultados por natureza

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA (Modelo ESNL)		Valores em euro	
Período findo a 31 de dezembro de 2018			
	notas	2018	2017
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	8	12.210,57	-
Subsídios, doações e legados à exploração	16	250.083,27	168.769,93
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(32,30)	(39.593,16)
Fornecimentos e serviços externos	16	(192.998,90)	(152.767,44)
Gastos com o pessoal	12	(18.259,11)	-
Outros rendimentos e ganhos	16	82,40	-
Outros gastos e perdas	16	(11.883,45)	-
Resultados antes de dep., gastos de financ.e impostos		<u>39.202,48</u>	<u>(23.590,67)</u>
Resultado operacional (antes de gastos de financ. e impostos)		<u>39.202,48</u>	<u>(23.590,67)</u>
Juros e rendimentos similares obtidos		-	8,10
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultado antes de impostos		<u>39.202,48</u>	<u>(23.582,57)</u>
Imposto sobre o rendimento do período		(32,98)	-
Resultado líquido do período		<u>39.169,50</u>	<u>(23.582,57)</u>

Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	2018
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>	
Recebimentos de clientes	12.188,51
Pagamentos a fornecedores	199.870,59
Pagamentos ao pessoal	15.323,91
Caixa gerada pelas operações	(203.005,99)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	
Outros recebimentos/pagamentos	252.135,30
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	49.129,31
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>	
Pagamentos respeitantes a:	
Activos fixos tangíveis	
Activos intangíveis	
Investimentos financeiros	48,44
Outros activos	
Recebimentos provenientes de:	
Activos fixos tangíveis	
Activos intangíveis	
Investimentos financeiros	5.666,33
Outros activos	
Subsídios ao investimento	
Juros e rendimentos similares	
Dividendos	
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	5.617,89
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>	
Recebimentos provenientes de:	
Financiamentos obtidos	232,85
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Cobertura de prejuízos	
Doações	
Outras operações de financiamento	
Pagamentos respeitantes a:	
Financiamentos obtidos	
Juros e gastos similares	
Dividendos	
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Outras operações de financiamento	
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	232,85
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	54.980,05
Efeito das diferenças de câmbio	
Caixa e seus equivalentes no início do período	10.557,41
Caixa e seus equivalentes no fim do período	65.537,46

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2018									
MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Montantes expressos em Euro							
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	TOTAL
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	6	22.332,65	0,00	1.681,35	23.849,04	0,00		-23.582,57	24.280,47
Alterações do período:									
Primeira adopção do referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de dem. financeiras									
Realização do exced. revalor. AFT e AI									
Exced. revalor. AFT e AI e respectivas variações									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas no CP					-23.582,57		157,38	23.582,57	
	7	0,00	0,00	0,00	-23.582,57	0,00	157,38	23.582,57	157,38
Resultado líquido do período	8							39.169,50	39.169,50
Resultado extensivo	9 = 7 + 8								39.326,88
Operações com instituidores no período:									
Fundos									0,00
Subsídios, doações e legados									
Outras operações									
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018	6+7+8+10	22.332,65	0,00	1.681,35	266,47	0,00	157,38	39.169,50	63.607,35

Legenda:
AFT = Activo Fixo Tangível
AI = Activo Intangível
CP = Capital Próprio

Anexo do período findo a 31 de dezembro de 2018 (Modelo ESNL)

1 — Identificação da Entidade

A Associação Animais de Rua – Esterilização e Proteção de Animais em Risco com o NIF/NIPC 508743834 é uma instituição sem fins lucrativos, com sede na Rua João das Regras, N. 284 Sala 105, 4000-291 Porto. Tem como fim primeiro o controlo populacional de animais errantes e a sua proteção, em respeito pela saúde e salubridade pública, bem como pelo bem-estar humano e animal.

2 — Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 — Referencial Contabilístico adotado.

Em 2018, as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de junho.

Pelo despacho 262/2015-XIX do senhor Secretário dos Assuntos Fiscais de 16 de julho, publicado no DR 2ª série de 29 de julho de 2015, foi homologada a NCRF-ESNL. Esta norma substituiu a NCRF-ESNL constante do Aviso 6726-B/2011 publicada no DR 2ª série, nº 51 de 14 de março de 2011.

2.2 — Indicação e justificação das disposições na normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas.

Não foram derogadas quaisquer disposições contabilísticas para as ESNL.

2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas o período anterior que tenham sido ajustadas.

Não existem contas do balanço ou da demonstração dos resultados que não sejam comparáveis com as do exercício anterior.

3 — Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

3.1 — Principais políticas contabilísticas:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" e "*Diferimentos*".

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação.
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NC-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4 – Correções de erros de períodos anteriores

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas das demonstrações financeiras apresentadas.

3.5 – Adoção pela primeira vez da NC-ESNL (divulgação transitória)

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 01.01.2018.

4 - Ativos fixos tangíveis:

Não aplicável.

5 - Ativos intangíveis:

Não aplicável.

6 – Custos de empréstimos obtidos:

Não aplicável.

7 – Inventários:**7.1. Políticas contabilísticas e forma de custeio usada**

Os inventários foram mensurados pelo método do custo sendo usado o sistema de custeio custo de aquisição. Na imputação dos custos aos inventários, foi usado o sistema de custeio total.

7.2. Quantia total de inventários escriturada de acordo com as classificações apropriadas.

Em 31.12.2018 e 31.12.2017, os inventários da Entidade detalham-se conforme segue:

Rubricas	31-12-2018		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	5.772,70		5.772,70
TOTAL	5.772,70	0,00	5.772,70

Rubricas	31-12-2017		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	10.922,76		10.922,76
TOTAL	10.922,76	0,00	10.922,76

7.3. Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

O valor de inventários reconhecido como gasto durante o período foi de 32,30 Euros. Verificou-se, ainda, a contabilização do valor de 10.428,04€ como gasto incorrido em artigos para ofertas. E, ainda, 271,89 Euros como reclassificação/regularização de existências.

APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS		
DESCRIÇÃO		Mercadorias
1 Inventários iniciais		10.992,76 €
2 Compras		5.512,17 €
3 Reclassificação e regularização de inventários		10.699,93 €
4 Inventários finais		5.772,70 €
5 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (5=1+2+3-4)		32,30 €
Outra informação relativa a mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo:		
6 Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários		
7 Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas em inventários		
8 Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários		
9 Inventários escriturados pelo justo valor menos os custos de vender (corretores/negociantes)		
10 Inventários dados como penhor de garantia a passivos		
11 Inventários que se encontram fora da empresa		
12 Adiantamentos por conta de compras		

8 – Rendimentos e ganhos

8.1. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante os períodos

Em 31.12.2018 e 31.12.2017, foram reconhecidos os seguintes réditos, conforme segue:

Rubricas	31-12-2018	31-12-2017
Réditos reconhecidos no período:	0,00	0,00
Vendas de Bens	116,91	0,00
Prestação de Serviços	12.093,66	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	12.210,57	0,00

9 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não aplicável.

10 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas

SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO		Subsídios do Estado e outros entes públicos	
DESCRIÇÃO		Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período
1	Subsídios relacionados com ativos/ao investimento: (1 = 1.1 + 1.2 + 1.3)	0,00	0,00
1.1	Ativos fixos tangíveis (1.1 = 1.1.1 + 1.1.2 + + 1.1.7)	0,00	0,00
1.1.1	Terrenos e recursos naturais		
1.1.3	Edifícios e outras construções		
1.1.4	Equipamento de transporte		
1.1.5	Equipamento administrativo		
1.1.6	Equipamentos biológicos		
1.1.7	Outros		
1.2	Ativos intangíveis (1.2 = 1.2.1 + 1.2.2 + + 1.2.4)	0,00	0,00
1.2.1	Projetos de desenvolvimento		
1.2.2	Programas de computador		
1.2.3	Propriedade industrial		
1.2.4	Outros		
1.3	Outros ativos		
2	Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração	12.171,00	12.171,00
3	Valor dos reembolsos no período respeitantes a: (3 = 3.1 + 3.2)	0,00	0,00
3.1	Subsídios relacionados com ativos/ao investimento		
3.2	Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração	0,00	0,00
4	TOTAL (4 = 1 + 2 - 3)	12.171,00	12.171,00

11 – Instrumentos financeiros**11.1 – Fundos patrimoniais**

Nos "fundos patrimoniais", ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-01-2018	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-12-2018
Fundos	22.332,65	0,00	0,00	22.332,65
Excedentes Técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	1.681,35	0,00	0,00	1.681,35
Resultados transitados	23.849,04	0,00	-23.582,57	266,47
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	0,00	157,38	0,00	157,38
Resultado Líquido	-23.582,57	62.752,07	0,00	39.169,50
Total	24.280,47	62.909,45	23.582,57	63.607,35

11.2 – Caixa e depósitos bancários

A rubrica "caixa e depósitos bancários" a 31.12.2018 e 31.12.2017, encontrava-se com o seguinte saldo:

Descrição	2018	2017
Caixa	0,00	0,00
Depósitos à ordem	65.537,46	10.557,41
Outros depósitos bancários	0,00	0,00

11.3 – Clientes, fornecedores, outras contas a pagar e outras contas a receber

O saldo da rubrica “clientes, fornecedores, fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados, membros, outras contas a receber e outras contas a pagar”, em 31.12.2018 e 31.12.2017 encontravam-se com os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2018			31-12-2017		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Ativos:						
Clientes	22,00	0,00	22,00	0,00	0,00	0,00
Adiant. a Fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total do Ativo	22,00	0,00	22,00	0,00	0,00	0,00
Passivos:						
Fornecedores	3.631,45	0,00	3.631,45	2.866,03	0,00	2.866,03
Outras contas a pagar	2.935,20	0,00	2.935,20	0,00	0,00	0,00
Total do Passivo	6.566,65	0,00	6.566,65	2.866,03	0,00	2.866,03

11.4 – Estado e outros entes públicos

O saldo da rubrica “estado e outros entes públicos” em 31.12.2018 e 31.12.2017 apresentava os seguintes valores:

Descrição	31-12-2018			31-12-2017		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Estado e outros entes públicos						
Ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre o valor acrescentado	32,20	0,00	32,20	0,00	0,00	0,00
Total do Ativo	32,20	0,00	32,20	0,00	0,00	0,00
Passivos:						
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre o valor acrescentado	159,89	0,00	159,89	0,00	0,00	0,00
Contribuições para a segurança social	846,10	0,00	846,10	0,00	0,00	0,00
Total do Passivo	1.005,99	0,00	1.005,99	0,00	0,00	0,00

12 – Benefícios dos empregados**12.1 – Número de médio de empregados**

PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS		
Descrição	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:	2	2280
Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa	2	2280
Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da empresa	0	0
Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:		
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO	2	2280
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	2	2280
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO PARCIAL	0	0
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial	0	0
Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:		
Homens	0	0
Mulheres	2	2280
Pessoas ao serviço da empresa, das quais:		
Pessoas ao serviço da empresa, afectas à Investigação e Desenvolvimento	0	
Prestadores de serviços	0	0
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário	0	

Os gastos com o pessoal durante o exercício de 2018 foram os que constam do quadro anexo.

GASTOS COM O PESSOAL	
Descrição	Valor
Gastos com o pessoal	18.259,11
Remunerações dos órgãos sociais	0,00
Das quais: Participação nos lucros	0,00
Remunerações do pessoal	15.463,61
Das quais: Participação nos lucros	0,00
Benefícios pós-emprego	0,00
Prémios para pensões	0,00
Outros benefícios	0,00
Dos quais:	
Para planos de contribuições definidas - órgãos sociais	0,00
Para planos de contribuições definidas - outros	0,00
Indemnizações	0,00
Encargos sobre remunerações	2.533,05
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	262,45
Gastos de ação social	0,00
Outros gastos com pessoal	0,00
Dos quais:	
Gastos com formação	0,00
Gastos com fardamento	0,00

13 – Acontecimentos após a data do Balanço

Não aplicável.

14 – Agricultura

Não aplicável.

15 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais:15.2 – Outras divulgações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16 – Outras divulgações:16.1 – Subsídios, doações e legados à exploração

O saldo da rubrica “subsídios de outras entidades, doações, heranças e legados”, em 31.12.2018 e 31.12.2017, encontravam-se com os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Subsídios de outras entidades	12.171,00	6.007,10
Doações	0,00	0,00
Heranças	0,00	0,00
Legados	0,00	0,00
Donativos	237.912,27	162.762,83
Total	250.083,27	168.769,93

Os valores constantes da rubrica donativos, referem-se especificamente aos valores doados, por associados ou beneméritos para a prossecução dos diversos fins da Entidade.

16.2 – Fornecimentos e serviços externos

O saldo da rubrica “fornecimentos e serviços externos”, em 31.12.2018 e 31.12.2017, encontravam-se com os seguintes saldos:

Fornecimentos e serviços externos	2018	2017
Serviços especializados:	162.579,22	89.032,83
Trabalhos especializados	157.894,34	88.991,51
Publicidade e propaganda	1.156,27	0,00
Comissões	3,69	0,00
Serviços Bancários	505,94	41,32
Outros	3.018,98	0,00
Materiais:	26.875,60	58.005,09
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	855,61	0,00
Livros e documentação técnica	0,00	0,00
Material de escritório	112,94	147,30
Artigos para oferta	17.925,74	0,00
Outros	7.981,31	57.857,79
Energia e fluidos:	48,77	0,00
Outros	48,77	0,00
Deslocações, estadas e transportes:	1.113,66	0,00
Deslocações e estadas	1.113,66	0,00
Serviços diversos:	2.381,65	5.729,52
Rendas e alugueres	0,00	0,00
Comunicação	2.272,80	405,00
Seguros	0,00	164,63
Royalties	0,00	0,00
Contencioso e notariado	0,00	503,03
Despesas de representação	0,00	0,00
Limpeza, higiene e conforto	42,10	0,00
Outros serviços	66,75	4.656,86
Total	192.998,90	152.767,44

16.3 – Outros gastos e perdas

O saldo da rubrica “outros gastos e perdas”, em 31.12.2018 e 31.12.2017, encontravam-se com os seguintes saldos:

Outros Gastos e Perdas	2018	2017
Impostos	0,00	0,00
Quotizações	0,00	0,00
Outros não especificados	11.883,45	0,00
Total	11.883,45	0,00

16.4 – Outros rendimentos e ganhos

O saldo da rubrica “outros rendimentos e ganhos”, em 31.12.2018 e 31.12.2017, encontravam-se com os seguintes saldos:

Outros Rendimentos e Ganhos	2018	2017
Descontos de pronto pagamento obtidos	73,99	0,00
Outros rendimentos não especificados	8,41	0,00
Imputação de subsídios para investimentos	0,00	0,00
Total	82,40	0,00

16.5 – Investimentos financeiros

O saldo da rubrica “investimentos financeiros”, em 31.12.2018 e 31.12.2017, encontravam-se com os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2018		31-12-2017	
	Não corrente	Total	Não corrente	Total
Activos:				
Fundos de Compensação	48,44	48,44	0,00	0,00
Total líquido	48,44	48,44	48,44	48,44

Porto, 15 julho de 2019.

O Presidente da Direção,

Peter Begonha Janson

O Tesoureiro,

Diogo Teixeira Graça Moura

O Contabilista Certificado,

Henrique Jorge Antunes Marques

Relatório de auditoria



OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

FERNANDO MARQUES OLIVEIRA
JOSÉ DUVERA DE JESUS
CARLOS MANUEL GRENIER
JOÃO CARLOS CRUZEIRO
PEDRO MIGUEL MANSO
MARIA BALBINA CRAVO
OCTÁVIO CARVALHO VIEIRA

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **ASSOCIAÇÃO ANIMAIS DE RUA - ESTERILIZAÇÃO E PROTECÇÃO DE ANIMAIS EM RISCO** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2018 (que evidencia um total de 71.413 euros e um total de fundos patrimoniais de 63.607 euros, incluindo um resultado líquido de 39.170 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO E DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

1 de 3



Inscrita na OROC sob o n.º 23
Inscrita na CMVM sob o n.º 20645391
Capital Social € 15000
N.º de Identificação Única 303326239
Sede inscrita no Registo Comercial de Lisboa

SEDE - HEAD OFFICE
Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, n.º 75,
8º piso, Fração B-02
1070-061 Lisboa, Portugal
T: +351 217 473 271 - F: +351 217 270 329
www.arsroc.pt - E-mail: geral@arsroc.pt

DELEGACIÃO CENTRO - CENTER BRANCH
Avenida 22 de Maio, n.º 24, Esclatório 3
2410-399 Leiria, Portugal
T: +351 244 822 375 - F: +351 244 822 378

DELEGACIÃO NORTE - NORTH BRANCH
Centro Empresarial Capitalis
Av. de França, 256, n.º, Sala 6-4
4250-276 Porto, Portugal
T: +351 228 324 032



- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma



Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

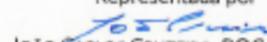
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

SOBRE O RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Em nossa opinião, o relatório de atividades foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Porto, 15 de Julho de 2019
 OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
 Representada por

 JOÃO CARLOS CRUZEIRO, ROC N.º 1363

